



Fisioterapia Aquática como Método de Reabilitação para Crianças com Deficiências Motoras

Autor(res)

Luiz Henrique Alves Dos Santos
Thaisa Reis Chaves
Pablo Fraga Alexandre
Victor Martins Aguilar Escobar
Lysleine Alves De Deus
Lucas Prestes
Denise Utsch Teixeira
Lorena Cruz Resende
Diego De Carvalho Maia

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A fisioterapia aquática é um método de reabilitação que utiliza exercícios terapêuticos em meio líquido, como piscinas, para tratar diversas condições. Esse tipo de terapia é especialmente benéfico para crianças com deficiências motoras, proporcionando um ambiente seguro e lúdico para o desenvolvimento de habilidades motoras. A pesquisa busca identificar métodos de avaliação utilizados tanto no ambiente aquático quanto em solo. A problemática abordada é se a fisioterapia aquática pode auxiliar significativamente na reabilitação de crianças com deficiências motoras.

Objetivo

A pesquisa busca identificar métodos de avaliação utilizados tanto no ambiente aquático quanto em solo. A problemática abordada é se a fisioterapia aquática pode auxiliar significativamente na reabilitação de crianças com deficiências motoras.

Material e Métodos

Esta pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica com caráter qualitativo e descritivo que analisou estudos publicados entre 2013 e 2024 sobre Fisioterapia Aquática em crianças com deficiências motoras. Foram consultadas bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science. A estratégia de busca incluiu termos como "Fisioterapia Aquática", "Hidroterapia" e "Reabilitação Aquática". "Fisioterapia Aquática", "Hidroterapia", "Reabilitação Aquática", "Crianças com Deficiências Motoras", "Paralisia Cerebral". "Desenvolvimento Motor", "Intervenção, Aquática". Esses termos foram combinados usando operadores booleanos (AND, OR) para obter resultados abrangentes.



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



Resultados e Discussão

A fisioterapia aquática oferece um ambiente seguro e de baixo impacto para crianças com deficiências motoras. Ela permite o desenvolvimento de habilidades motoras essenciais, como coordenação, equilíbrio e força (BORGES et al., 2016). Além disso, a água proporciona estimulação sensorial única, promove a socialização e interação entre as crianças, alivia a dor muscular e contribui para o desenvolvimento da autoconfiança e autoestima (BECKER et al., 2019). A prática regular de exercícios na água também previne complicações secundárias e melhora a qualidade de vida (BORATO et al., 2021). Esses benefícios fazem da fisioterapia aquática uma opção valiosa na reabilitação pediátrica, com instrumentos de avaliação que permitem terapeutas aquáticos a adaptar o tratamento para maximizar o progresso e a qualidade de vida das crianças.

Conclusão

A fisioterapia aquática utiliza as propriedades físicas da água para promover reabilitação, melhorando a qualidade de vida e prevenindo complicações secundárias. É uma terapia complementar à terapia de solo, indicada para pacientes com disfunções neuro musculoesqueléticas, pneumopatias e cardiopatias.

Referências

BORATO, M. et al. 2021

BORGES, Ana; MARTINS, Vanessa; TAVARES, Victória. 2016.

BECKER, B., Cole, R; MIAO, Y. (2019).

3^A MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera